



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 17 DE
3 FEVEREIRO DE 2016
4

5 Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São
6 Paulo à Rua Sena Madureira, 1500 no anfiteatro térreo da Reitoria reuniram-se os
7 senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram presentes os membros:
9 Adriano Kasiorowski de Araujo, Agnes Araujo Sardinha Pinto, Airton Luis Alvares, Ana
10 Luisa Hofling Lima Farah, Andre Luiz de Lima, Andrea Rabinovici, Angelo Amato
11 Vincenzo de Paola, Arthur Violante Sapia, Carlos Roberto Nunes, Catarina Segreti
12 Porto, Cecilia Fernandes, Christina Windsor Andrews, Clovis Ryuichi Nakaie, Daniel
13 Arias Vazquez, Deborah Suchecki, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Emerson
14 Stefanoviciaus D Anela, Emilia Inoue Sato, Esper Abrao Cavalheiro, Felipe da Silva
15 Lima, Henrique Nelson Calandra, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de
16 Moraes, Joao Alessio Juliano Perfeito, Joao Miguel de Barros Alexandrino, Jose Ivaldo
17 Rocha, Karla Helene Marques Lima, Lidiane Cristina da Silva, Luciana Massaro
18 Onusic, Luiz Roberto Ramos, Maria Angelica Pedra Minhoto, Maria Cecilia Martinelli,
19 Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Teresa Zanella, Marimelia Aparecida
20 Porcionatto, Matheus de Faria Modina, Mavilde da Luz Goncalves Pedreira, Natalia
21 Maria Simionato, Nestor Schor, Newton de Barros Junior, Olgaria Chain Feres Matos,
22 Paola Scanapieco Barros, Patricia Rios Poletto, Regiane Albertini de Carvalho, Regina
23 Celia Spadari, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Rosemarie
24 Andreazza e Sylvia Helena Souza da Silva Batista. Justificaram ausência: Florianita
25 Coelho Braga Campos que foi substituída por: Raquel de Aguiar Furuie, Janine
26 Schirmer que foi substituída por: Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro, Maria Lucia
27 Oliveira de Souza Formigoni que foi substituído por: Debora Amado Scerni, Nadja
28 Simao Magalhaes que foi substituído por: Arlindo Flavio da Conceicao, porém o
29 conselheiro Arlindo também justificou sua ausência e não foi substituído. Justificou
30 ausência e não foi substituída a vice-reitoria Valeria Petri. Não justificaram ausência:
31 Alvaro Nagib Atallah, Anita Hilda Straus Takahashi, Arnaldo Lopes Colombo, Cristiane
32 de Melo Shirayama, Daniel Cara, Fabio Ruiz Simoes, Helio Kiyoshi Takahashi, Ieda
33 Maria Longo Maugeri, Janes Jorge, Jose Luiz Martins, Jose Osmar Medina de Abreu
34





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Pestana, Luiz Leduino de Salles Neto, Mariana Camargo, Matheus Crivelin Zanatta,
36 Moises Cohen, Paulo Bandiera Paiva, Reinaldo Salomao, Sergio Schenkman.
37 Participaram da reunião como convidados: Georgia Mansour, Gilberto Natalini, Isabel
38 Quadros Hartman, Javier Amadeo, Nicanor R. S Pinto. Tendo os senhores conselheiros
39 assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com 53 presentes, a
40 reunião foi iniciada. Em primeiro lugar aconteceu o descerramento da placa do busto
41 do Prof. Dr. "Marcos Lindenberg", na ante sala do anfiteatro do térreo do prédio da
42 Reitoria. O Prof. Marcos Lindenberg foi reitor da UFSP (Universidade Federal de São
43 Paulo), tendo sido deposto pelo Regime Militar. Na cerimônia de descerramento da
44 placa, foram feitas várias homenagens e os presentes lembraram, com muito respeito,
45 do homenageado. Em seguida, já no anfiteatro, a sra. Presidente deu início a sessão,
46 passando aos Informes: a) foram apresentadas e aprovadas, sem ressalvas e com três
47 abstenções, as atas dos dias 11 de novembro e de 9 de dezembro de 2015. b)
48 **Informes gerais:** 1) a sra. Presidente falou dos itens da Ordem do Dia, discorrendo
49 em poucas palavras sobre cada um deles; 2) Em seguida falou do sistema de gestão de
50 reuniões que está em fase de testes neste Egrégio Colegiado e que, após esse período
51 de testes será disponibilizado para todos os Colegiados da Universidade. Aproveitou
52 para agradecer ao DTI e aos servidores Vanderlin Amorim, Kelton de Farias e Silvio
53 Flores, que estão trabalhando no desenvolvimento desse sistema. O sr. Vanderlin
54 agradeceu o apoio da reitora para com esse trabalho; 3) a sra. Presidente deu as boas-
55 vindas aos representantes eleitos do corpo discente, neste conselho, a saber, pós-
56 graduandos: Agnes Araújo Sardinha Pinto (campus Baixada Santista) e Mariana
57 Camargo (campus São Paulo); graduandos: Arthur Violante Sapia, Matheus Crivelin
58 Zanatta, Natalia Maria Simionato e Paola Scanapieco Barros (do campus São Paulo);
59 André Luiz de Lima (campus Baixada Santista); Felipe Da Silva Lima (campus
60 Diadema); e Matheus de Faria Modina (campus Osasco); e a suplente Tainá Moreira
61 Gatti (campus Baixada Santista). A sra. Presidente lembrou que existe a possibilidade
62 de se fazer um novo processo eleitoral para preenchimento das vagas remanescentes;
63 4) Aeds aegypti: a sra. Presidente falou da ação conjunta com o governo federal, com
64 as secretarias municipais de saúde e com todas as universidades federais no combate
65 ao mosquito. Solicitou a todos os campi e unidades que se somem ao movimento. A
66 Unifesp foi solicitada a atuar em outras cidades e se colocou à disposição das
67 secretarias municipais de educação e de saúde naquelas em atua. Pede a todos que
68 procurarem pela conselheira Isabel (Pró-reitora de Administração) e pelo





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 Departamento de Gestão Ambiental para esse engajamento e a respectiva ampliação
70 das ações. Ela falou da ação conjunta que acontecerá no próximo dia 19, a nível
71 nacional, e informou que entrou em contato com a secretaria municipal de saúde,
72 solicitando a revisão urgente das áreas próximas e ocupadas pela Unifesp. A secretaria
73 informou que está fazendo o monitoramento. Informou ainda que o Departamento de
74 Medicina Preventiva, em conjunto com a Pró Reitoria de Gestão com Pessoas, além da
75 Escola Paulista de Enfermagem e outros Departamentos do campus São Paulo, já estão
76 desenvolvendo algumas ações; 5) Orçamento e Gabinete de Crise: a sra. Presidente
77 lembrou que diante das ameaças de cortes do orçamento no final do ano passado e,
78 além das medidas coordenadas tomadas para outros cortes já sofridos, o conselheiro
79 Nestor propôs a criação de um "Gabinete de Crise", com representantes de todas as
80 categorias além de membros da gestão, para acompanhar os acontecimentos e
81 tomássemos as medidas necessárias. A conselheira Isabel, coordenadora dos
82 trabalhos, informou que o GC se reuniu em dezembro e em janeiro, ao todo quatro
83 vezes. Daquele momento de crise intensa para cá houve uma mudança e tivemos a
84 publicação da LOA e da LDO, o que permitiu que em janeiro a Unifesp recebesse 1/12
85 avos do financeiro. Em fevereiro, novo decreto provisório, que reduz os gastos. Esse
86 decreto não inclui programas sociais e pessoal e juros da dívida. Depois disso já
87 recebemos o orçamentário de 1/12 avos de fevereiro, sendo R\$6.500.000,00 de custeio
88 e cerca de R\$4.700.000,00 de capital, o que está dentro do previsto, porém ainda não
89 recebemos o financeiro. Ela acrescentou que o decreto ainda não foi estudado pelo GC
90 e, portanto, ainda não se tem conhecimento dos efeitos, e que talvez ainda venha
91 algum impacto financeiro. Informou que na última reunião o GC debateu sobre as
92 possibilidades futuras, em especial as que podem vislumbrar questões para a
93 universidade nos próximos 5 anos. O debate ocorreu mediante números e planilhas, e
94 os Diretores trouxeram os impactos que os cortes tiveram nas atividades de ensino,
95 pesquisa e extensão e isto está sendo melhor sistematizado em todos os campi e nas
96 unidades universitárias. Foi feito comunicado geral sobre as ações para a comunidade
97 e outro já está programado, assim que tivermos discutido o decreto. Houve consenso
98 para continuar mantendo os esforços em defesa da universidade pública. Lembrou que
99 vislumbrar os próximos 5 anos está em consonância com o PDI. Informou que os
100 conselheiros João Alexandrino e Sylvia Batista (Diretores Acadêmicos dos campi
101 Diadema e Baixada Santista, respectivamente) estão preparando texto como desafio
102 para discutir a universidade nos próximos anos e a partir de então programarmos





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 debates em todos os campi. As reuniões do GC serão continuadas para a análise
104 constante do cenário. O conselheiro J. Alexandrino falou do aspecto positivo da crise e
105 do crescimento da instituição na capacidade de gerir seu orçamento. Salientou ainda
106 que no atual cenário político, estamos partindo para um novo modelo de universidade
107 pública, menos financiada pela sociedade. O conselheiro Nestor lembrou que na última
108 reunião ficou decidido que ele seria um dos conselheiros que iria trabalhar junto ao GC e
109 que, na sua impossibilidade, foi substituído pelo conselheiro J. Aléssio, a quem
110 agradeceu. Disse que saímos da emergência, mas estamos em urgência, salientando
111 que a universidade é o lado frágil da situação e precisa se manter alerta. A conselheira
112 Sylvia acentuou uma das características da discussão que é a defesa da universidade
113 pública, direito da sociedade, e sua sustentabilidade, enfatizando também a expansão
114 com responsabilidade. A sra. Presidente disse que não se sabe ainda como será o
115 presente ano e que o orçamento de 2016 foi aprovado em dezembro, sem cortes,
116 porém, existe a sinalização de que, em março, teremos limites de empenho "limitados".
117 Ela explicou a diferença entre o orçamento e o limite de empenho, este é a autorização
118 para a utilização do recurso. Deu informes sobre a liberação dos recursos em 2015, e
119 esta universidade foi a única que conseguiu a liberação de mais de 80% do limite de
120 empenho de capital, algo inédito dentre as outras federais, porém não é suficiente,
121 lembrando que isto se deve ao trabalho conjunto. Mostramos ao MEC como estávamos
122 trabalhando, como estávamos otimizando o orçamento, bem como as nossas
123 necessidades. Por sua vez, o MEC ia liberando os recursos. Comentou, mais uma vez,
124 sobre o acompanhamento e análise semanal pelo comitê de acompanhamento das
125 contas que no início do ano concluiu que esta universidade fechou o exercício de 2015
126 com um déficit menor que o do exercício de 2014, o que significa que fizemos
127 sacrifícios e não temos mais onde cortar, o que já foi informado ao MEC. Ela falou
128 também da preocupação com a CAPES e as verbas do Proap e Proex e solicitou aos
129 conselheiros que se manifestem sobre este assunto e que, além disso, levará o assunto
130 para discussão na Andifes, na próxima semana. Também ao Ministro foram
131 apresentadas as obras prioritárias da Unifesp, aquelas que estão em andamento e as
132 que precisam ser iniciadas, conforme planejamento. Ela lembrou que é necessário o
133 capital para o andamento das obras. Falou do término da grande obra do campus
134 Guarulhos, bem como do início de uma segunda; o pagamento da última parcela do
135 prédio adquirido para o campus Baixada Santista e sua reforma, além de outras obras
136 previstas nos campi Osasco e São Paulo. Falou também da continuidade da parte





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 interna do HU2 à Rua Botucatu 821 e da importância de continuar as gestões junto
138 aos órgãos competentes. Falou de ações coordenadas pela Chefe Gabinete, Maria José
139 Fernandes, está liderando reuniões com a Pró Reitoria de Pós-Graduação e com as
140 universidades federais do estado de São Paulo, que visam a elaboração de um plano
141 conjunto para fomentar mais laboratórios e trabalhos em rede às 3 instituições. Esta
142 proposta já foi submetida ao Chefe de Gabinete do Ministério da Ciência, Tecnologia e
143 Inovação, e deverá ser levada ao ministro no início do mês de março. Estamos
144 procurando fazer propostas para laboratórios conjuntos ou projetos de laboratórios
145 multiusuários. 6) na oportunidade, ainda ligado ao MCTI, a sra. Presidente falou do
146 evento que acontecerá em 1º de março, que está sendo preparado pelo NIT em
147 conjunto com a FAP Unifesp e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, "Marco
148 Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação" que contará com a presença da presidente da
149 SBPC, Helena B. Nader, e que foi uma das lideranças na aprovação desse marco.
150 Esclareceu que o marco foi sancionado no início deste ano e estabelece medidas de
151 incentivo à pesquisa, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico no país. Ela
152 disse que esse encontro visa entender o que é esse marco. O conselheiro Nestor
153 salientou que a ligação com as outras federais, nas questões dos multiusuários, reforça
154 a luta pela sobrevivência. Lembrou que em nossa instituição temos laboratórios
155 multiusuários sub-utilizados pela ausência de técnicos administrativos. Sobre a Capes,
156 ele falou do portal, uma ferramenta importante para o usuário, há algum tempo atrás o
157 acesso era direto e rápido, hoje é indireto e houve redução de periódicos etc. Ele
158 perguntou sobre o corte das bolsas CNPq e, antevendo problemas dados os cortes,
159 considera que a Unifesp tem ações positivas mas terá dificuldades para manter o
160 sistema de pesquisa, que depende das fontes de fomento. A conselheira Christina falou
161 de moção aprovada pela Congregação do campus Guarulhos em que solicitava à
162 Reitora que reconsiderasse a questão da verba que está destinada ao projeto executivo
163 do campus da zona leste. Ela considerou que quando da liberação dos recursos para a
164 execução do projeto, daqui a mais ou menos 2 anos, com a alta da inflação, a Unifesp
165 terá que reiniciar todo o projeto do zero. Sendo assim, o campus solicita que esses
166 R\$3.000.000,00 sejam destinados a aquisição de terrenos adjacentes ao campus
167 Guarulhos. Ela solicitou ainda que essa moção, as ponderações da reitora e da Pró-
168 reitoria de Planejamento constem na ata da presente reunião, para que tenhamos
169 transparência no processo. Acrescentou solicitando que a moção seja encaminhada a
170 todos os conselheiros. A sra. Presidente respondeu que a moção já foi recebida e está





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 sendo respondida, acrescentando que a ata da reunião de dezembro de 2014 que
172 aprovou a pactuação será resgatada e também disponibilizada (a ata do mês de
173 dezembro de 2014 pode ser acessada através do link
174 <http://www.unifesp.br/images/docs/atas/12-11-14.pdf>). A moção estará disponível como
175 anexo da presente ata, logo que esta esteja aprovada. Lembrou ainda que, nessa
176 pactuação, o MEC se comprometeu com recursos que não fazem parte do orçamento
177 da Unifesp, para o campus da zona leste e que, portanto, esse recurso não poderá ter
178 outra destinação. A reitoria tem feito gestões formais junto ao MEC quanto à liberação
179 de recursos e já está sendo salientado que os recursos não poderão ser destinados à
180 zona leste enquanto não cobrirmos, paralelamente, as outras necessidades da
181 universidade e dos campi já existentes. Informou que a imprensa da cidade de Osasco
182 está cobrando da Unifesp a construção do prédio definitivo, lembrando que esse
183 campus é o único que não tem sede própria; e o MEC já solicitou informações sobre a
184 licitação para a obra daquele campus. Na oportunidade a conselheira Rosana falou da
185 importância do trabalho conjunto entre os campi na questão orçamentária. Porém, ela
186 disse que tem enfatizado o sucesso obtido com essa ação e relacionado ao campus São
187 Paulo, tem-se trabalhado muito com as notas emitidas, o quanto conseguimos reduzir,
188 comparando a situação dos anos de 2014 e de 2015, mas o ano de 2015 foi um ano de
189 deterioração com fornecedores, com proprietários de imóveis e não entra nas dívidas
190 os mandatos de segurança, processos de despejo e judiciais, o que vamos ter que
191 pagar. Ela disse que tudo é muito grande no campus e que em alguns casos são feitos
192 acordos, mas em outros o desgaste é muito grande e não só do campus, mas também
193 da Reitoria e da Procuradoria, que nos apoia. O ano começou difícil, com muitas
194 respostas a fazer pelo campus, pois a instituição não tem um jurídico, mas sim o apoio
195 da procuradoria. Ela disse que apoia o grupo, mas tem que ser realista e falar do que
196 não está entrando nessa conta. As reduções ocorreram, mas o campus permanece com
197 as dificuldades de como enfrentar essa situação. A conselheira Débora, em resposta às
198 preocupações do conselheiro Nestor, falou dos laboratórios multiusuários e, nas
199 conversações com o MCTI já foi falado da necessidade de técnicos e já recebemos a
200 sinalização da possibilidade de conseguirmos mão de obra desde que a gente crie
201 cursos de capacitação, ação que já está sendo trabalhada para a apresentar ao MCTI.
202 Falou também de uma portaria da FAP com cronograma para inserir nas plataformas
203 em termos de ressarcimento, para possibilitar o funcionamento das mesmas. A sra.
204 Presidente disse que no próximo Consu já deverá trazer essa resolução da FAP. O





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 conselheiro Clóvis, se referindo à Lei que trata do Marco Legal, tendo em vista que foi
206 informado pela Dra. Helena que havia alguns vetos, pergunta se não seria melhor
207 adiar o debate do dia 1º, para aguardar a discussão com o MCTI. Ele acredita que a lei
208 ainda pode ter mudanças significativas, ao que a sra. Presidente disse que o debate é
209 para conhecer e não para determinar. Nesse debate estará presente representante da
210 ANPEI, sociedade intelectual, além do NIT. A conselheira Emília corroborou o pedido
211 do conselheiro Nestor, solicitando o encaminhamento de solicitação do Consu à
212 CAPES, de reavaliação da forma de acesso aos artigos no portal, além da manutenção
213 das revistas já oferecidas pelo portal, lembrando que a Congregação da EPM já fez o
214 encaminhamento. A sra. Presidente acrescentou que em audiência com o MEC, em
215 dezembro, o Ministro solicitou que todos se manifestassem quanto ao portal. Lembrou
216 que os periódicos são caros, por conta do dólar e que o governo está negociando com
217 editoras e foram encaminhados ofícios aos detentores das revistas e estes reduziram
218 bastante os valores. Sugere continuar a mobilização pela não interrupção do portal, e
219 que sejam escritos 2 ofícios, um em caráter de moção e, outro às editoras das revistas
220 para a não interrupção, e que haja compreensão do momento em que vive o país. A
221 sra. Presidente levará o assunto para debater com outras instituições, inclusive para
222 as universidades estaduais paulistas. Ela acredita ser uma situação geral das
223 universidades e que a Unifesp terá queda na produtividade na avaliação da CAPES,
224 neste ano. Ela se colocou à disposição para levar a discussão ao presidente da CAPES
225 e sugere um comitê para representar esta universidade junto a CAPES e outros órgãos
226 de financiamento. 7) A sra. Presidente informou que o documento preliminar do PDI
227 esteve em consulta pública e recebeu muitas contribuições. A Pró-Reitoria de
228 Planejamento está consolidando o texto e estamos trabalhando na parte 7 (ações) e
229 estamos propondo uma oficina aberta para o dia 11 de março, antes da deliberação
230 final do documento por este conselho. Ela espera que os senhores conselheiros
231 participem. O conselheiro Esper (Pró-Reitor de Planejamento) solicitou a todos que
232 leiam e façam suas considerações, colaborando para com o futuro da instituição. 8)
233 nesta oportunidade o conselheiro Daniel falou da mudança do campus Guarulhos, o
234 maior em número de alunos, para sua sede que está em fase final das obras. Estão
235 confiantes no cronograma de entrega. Falou das novas instalações e do prédio antigo,
236 cujas obras ainda estão em andamento. Tudo feito muito tranquilamente desde a
237 pactuação interna no campus. Prevaleceram os critérios acadêmicos e a pactuação
238 interna foi aprovada pela Congregação do campus com 1 voto contrário. A Prefeitura





239 está fazendo adequações nos arredores para atender às demandas do campus e das
240 pessoas que transitarão por lá. Além disso o proprietário do prédio que está sendo
241 ocupado pelo campus aceitou a devolução do mesmo sem o pagamento de multa
242 rescisória. Juntamente com a prefeitura, vamos conseguir atender a demanda dos
243 alunos por creche. Em negociação com a EMTU, para reforço nas linhas. O semestre
244 letivo do campus terá início em 21 de março. A sra. Presidente falou do trabalho
245 intenso e do entusiasmo com a entrega da obra; das constantes negociações com
246 fornecedores e empreiteira. Já foi dada ordem para o início da obra do arco, os
247 recursos já estão garantidos. Também foi garantido o recurso para o mobiliário, a
248 biblioteca e o entorno, enfatizando o tamanho e a segurança do campus. Ela lembrou
249 da visita da SESu ao campus, onde puderam visualizar as dificuldades, inclusive com a
250 Prefeitura. Sobre o painel que será pintado na fachada, ela disse que vem de recursos
251 privados. Houve uma ação da Pró-Reitoria de Extensão, abrimos edital, pela FAP, para
252 revitalização dos campi, cada campus ganhou o seu projeto, e o campus Guarulhos
253 ficou com a confecção desse mural, que será em grafite, no muro do campus. A Proex
254 deverá abrir novo edital, para mostrar a arte de nossos artistas nesse projeto de
255 revitalização da universidade. 9) Icsemis - Congresso Olímpico. A sra. Presidente
256 informou que será realizado na cidade de Santos, sediado pela Unifesp, convidando
257 todos a participarem. Trata-se de um congresso internacional, acadêmico na área de
258 Medicina do Esporte, mas envolve todas as outras áreas da saúde. Esse congresso, que
259 acontece um ano após a Olimpíada, tem parceria com a UFABC e com a UFSCar. A
260 Unifesp concorreu com outras instituições e foi a vencedora. Ela pediu aos senhores
261 conselheiros que divulguem em seus campi e que incentivem a apresentação de
262 trabalhos. O evento já se encontra na página da Unifesp e está aberto o prazo para
263 recebimento de abstracts. Ela solicitou ampla divulgação pelos membros do Consu,
264 acrescentando que o custo da inscrição, para estudantes brasileiros, será de U\$65. O
265 conselheiro Nestor pediu maior divulgação, e a sra. Presidente concluiu falando de
266 novas ações para a divulgação e o aluguel do Espaço Mendes, para a realização desse
267 grande evento. Já na **Ordem do Dia**, foi solicitada pela senhora presidente a alteração
268 da pauta e, estando todos de acordo, passou ao item: **A) Novo nome e estrutura da**
269 **Pró Reitoria de Extensão**: a sra. Presidente informou que o assunto foi amplamente
270 debatido nas respectivas instâncias; o regimento e a estrutura foram colocados em
271 consulta pública. Ela lembrou que essa alteração incide em alteração no estatuto, se
272 aprovada. Com a palavra, a conselheira Raquel (Pró-Reitora de Extensão), passou a





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 apresentação do tema. Agradeceu aos membros da Proex, Ana Hoffmann, Ilana
274 Goldstein e Nicanor Pinto, presentes nesta reunião, como convidados. A estrutura foi
275 repensada para dar conta das novas demandas da universidade. Ela falou sobre os
276 outros detalhes que levaram a essa solicitação, sendo o primeiro relacionado à
277 alteração do nome da pró-reitoria e, conseqüentemente, do conselho. Essa alteração
278 foi apresentada em forma de resolução, para que possibilite a alteração do estatuto.
279 Sobre a estrutura, ela falou da mudança do nome de coordenadorias por questões de
280 adequações e, da criação de novas. A coordenadoria lato sensu passa para acadêmica
281 e de extensão. É criada a coordenadoria de Cultura, que conta com docentes do
282 campus de Guarulhos, que tem dado grande contribuição. Citou as professoras Ana e
283 Ilana, da História da Arte, que tem dado todo apoio nessa nova coordenadoria.
284 Também criada a Coordenadoria de Direitos Humanos, para atender às demandas, e a
285 Coordenadoria de Políticas Estratégicas de Avaliação, dadas as necessidades de
286 apresentarmos os indicadores de avaliação que se fazem necessários. Após a
287 apresentação feita pela conselheira Raquel, o assunto foi discutido pela plenária. O
288 conselheiro J Aléssio considerou um grande avanço. Ele pergunta por quê cultura no
289 nome. Considera uma palavra complexa, mutável com o tempo, difícil de definir. Disse
290 que cultura é a base de uma universidade e considera que não deve ser restrita a uma
291 pró-reitoria. Na opinião dele, também restringe a extensão que considera uma palavra
292 ampla. Comenta o possível objetivo que talvez seja ampliar; concorda com a
293 coordenadoria de cultura, mas no nome, acha que restringe e limita. Considerou que a
294 palavra "extensão" é ampla. Ele chama a atenção para a cultura estar em uma única
295 pró-reitoria, quando cultura é a base da universidade como um todo. A convidada Ana
296 respondeu que a intenção é chamar a atenção para a necessidade de institucionalizar,
297 dentro da estrutura da universidade as ações para arte e para cultura, enfatizando que
298 arte e cultura podem estar em todas as áreas da universidade. Concluiu que o modelo
299 foi copiado de outras instituições, onde cultura está dentro da extensão, com lugar
300 definido e próprio. Entende que dentro da Proex vai fortalecer a área. O conselheiro
301 André pergunta sobre a estrutura da Pró-Reitoria, se já eram 5 coordenadorias ou está
302 se criando uma nova, ao que a conselheira Raquel respondeu acenando para a criação
303 de nova coordenadoria. As outras foram rebatizadas. A sra. Presidente corroborou
304 informando que está sendo criada uma nova coordenadoria, além de mudar o nome de
305 algumas já existentes. Ela lembrou que a estrutura já existe, apenas está se dando
306 uma nova configuração, isto é, organizando. A conselheira Lidiane sugeriu rescrever o





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



307 art. 2º do estatuto, sobre a finalidade da Unifesp, pois um parágrafo da extensão não
308 está refletindo o que foi dito. O conselheiro L. Roberto concorda com a proposta,
309 porém reforça posições já colocadas aqui e não vê necessidade de cultura estar no
310 nome da Proex. A convidada Ilana também fez uma breve apresentação, falou do
311 compartilhamento dos debates, da ligação da cultura e da arte, que a seu ver, não são
312 apenas extensão mas podem estar ligadas a outros âmbitos, tais como pesquisa,
313 docência etc. Ela considera, ainda, que é a oportunidade para crescer e fortalecer e
314 acrescenta que cultura não é sinônimo de extensão. A sra. Presidente falou sobre o
315 amplo debate, a política de cultura da instituição e a organização dessa estrutura.
316 Disse que não exclui a possibilidade de se criar uma estrutura que lide com a política
317 de cultura. Ela deu como exemplo outras instituições onde a cultura está dentro da
318 extensão, isto é, andam juntas. Ela acrescentou que no PDI, a política de cultura é
319 transversal, isto é, é de todos. O conselheiro L. Roberto argumentou não estar
320 convencido de que cultura deva estar no título. Pergunta por quê cultura ir para o
321 título e direitos humanos não, e solicita votar separadamente essa questão. O
322 conselheiro Daniel considera que extensão vai além da universidade e falou da
323 importância de trazer a cultura para o público interno e externo. Nesta oportunidade
324 falou do painel de 600 m². A conselheira Sylvia falou do congresso citado pela
325 convidada Ilana, que integrava graduação, extensão e pós-graduação. Produzimos
326 cultura e esperávamos que as 3 funções da universidade pudessem dialogar. Sobre a
327 coordenadora acadêmica, ela observa que une as residências e o lato senso e pergunta
328 se é isso, ao que a conselheira Raquel lembra que antes era só residência médica e
329 hoje temos outras, então isto é a junção. A conselheira corroborou as falas dos
330 conselheiros J. Aléssio e L. Roberto. O conselheiro J. Alexandrino considerou a palavra
331 cultura ligada ao PDI e tratou-a como a identidade da instituição. Já a conselheira
332 Olgária apoia a autonomia e a criação de uma pró-reitoria própria. Disse que quando
333 partir para essa estrutura levar em consideração de que tudo se liga a cultura. O
334 convidado Nicanor falou do acesso à cultura e das oportunidades para buscar fontes
335 de fomento. Falou da importância de se pensar o que já foi feito, porém acredita que a
336 Unifesp ainda não está madura o suficiente para que cultura seja uma pró-reitoria
337 independente. A conselheira Socorro considerou um avanço e sugeriu que o nome da
338 Pró-Reitoria seja "Pró-Reitoria de Cultura e Extensão" e acredita que dadas as
339 necessidades da instituição e as políticas públicas do país, essa estrutura logo deverá
340 ser composta independente. O conselheiro Henrique falou de objeções de ordem





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



341 sistemática relativas a artigo etc, e louvou a iniciativa acadêmica, que chama a
342 comunidade para trabalhar o futuro através da cultura. Concluindo, a sra. Presidente
343 falou do plano de cultura para os meses de março ou abril. Sobre o campo de atuação,
344 ela disse que continua sendo pesquisa, extensão e ensino. Disse também que temos
345 diversas iniciativas que, após serem organizadas, virão para conhecimento deste
346 egrégio colegiado. Colocada em votação, foi aprovada com 44 votos favoráveis, 5
347 contrários e 2 abstenções, a proposta de resolução que dispõe sobre alterações no
348 estatuto e regimento geral da Unifesp em relação à Pró-Reitoria de Extensão. Esta
349 reitoria passa a ser denominada "Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC".
350 Conseqüentemente, foi alterado também o nome do Conselho dessa Pró-Reitoria, que
351 passa a ser denominado "Conselho de Extensão e Cultura - COEC". Na oportunidade o
352 conselheiro André perguntou sobre a criação de novos cargos e a respectiva oneração
353 financeira para a universidade. Perguntou também sobre a reposição dos servidores
354 que assumirão novas funções e se os setores originais ficarão desfalcados, ao que
355 respondeu a sra. Presidente: "não haverá ônus adicional, ao contrário, essa nova
356 estrutura possibilita a busca de recursos; os servidores já atuam da forma proposta,
357 isto é, são os mesmos." Disse também que se houver a possibilidade futura de novas
358 vagas, o assunto será discutido neste Conselho. Sobre o questionamento do
359 conselheiro Daniel referente aos cursos lato sensu, a sra. Presidente disse que este é
360 um outro debate, que precisa da interação com a comunidade. Sobre o regimento, ela
361 disse que continua em consulta pública. Disse também que na plataforma da
362 campanha para reitor, nunca defendeu que esses cursos, lato sensu, saíssem da Proex.
363 Existe um histórico e o conselheiro J. Alessio é favorável a ir para a pós-graduação,
364 porém já foi discutido e permaneceu no mesmo local. Nada impede que seja
365 rediscutido. Informou que a Proex está trabalhando para o regulamento desses cursos.
366 O aspecto que demanda discussão e existe a possibilidade de alteração de emenda
367 constitucional e teremos que nos adequar, rever a política de cursos lato sensu. Na
368 seqüência a sra. Presidente colocou em votação a estrutura proposta para a
369 composição da PROEC, a qual foi aprovada pela maioria dos presentes e com 2
370 abstenções. As convidadas agradeceram, dizendo que já trabalham no projeto há mais
371 de 2 anos e que há 6 meses está funcionando a coordenação de política cultural. O
372 plano de cultura será apresentado assim que estiver pronto e já conta com atividades
373 artísticas e culturais acontecendo pela universidade. Elas informaram também que já
374 existe um plano articulado com a Secretaria Nacional de Cultura e falaram da





375 necessidade de dialogar com as diretorias acadêmicas, salientando que os campi
376 Baixada Santista e Guarulhos estão bastante presentes nas ações. A sra. Presidente
377 agradeceu aos convidados e, em especial, à Prof^a. Renata Gonçalves, que iniciou esse
378 trabalho de cultura dentro da Universidade. **B) Proposta de Regimento**
379 **Educacional do Núcleo de Educação Infantil - Escola Paulistinha de Educação**
380 **(NEI-EPE)**: a convidada Isabel Quadros apresentou o tema. Fez um breve histórico
381 dizendo que é a primeira escola infantil inserida em uma universidade federal, realizou
382 o primeiro processo para concurso de professor de educação básica. Esta é uma de 19
383 escolas de educação infantil existentes no Brasil, nessa política. Informou que no início
384 eram 3 crianças e ficavam no Departamento de Enfermagem, evoluiu para 40 crianças,
385 em seguida 350, já na Rua Varpa, e hoje 500 crianças, sendo que a metade já na
386 educação infantil. O acesso é reservado aos funcionários da SPDM/HSP e servidores
387 da Unifesp e, algumas vagas para a comunidade externa, mas está no ensino
388 fundamental. Inicialmente era ligada ao Departamento de Enfermagem, na década de
389 90 ficou ligada ao Departamento de Assuntos Comunitários, com a transformação em
390 universidade, ficou meio perdida, e em 2008 foi incorporada pela Proex e em
391 2011-2012 o DAC volta para campus São Paulo e a EPE ficou perdida. Dentro da crise
392 interna ainda existia a crise da natureza público-privada da Paulistinha, que está
393 sendo resolvida agora. Não conseguíamos manter somente com recursos do MEC e a
394 SPDM ajuda nos custeios até hoje. Com as mudanças internas do MEC, que muda a
395 legislação e esclarece o papel dessas unidades de educação infantil no contexto da
396 universidade federal. Com a palavra, a convidada Cláudia disse que enquanto estamos
397 discutimos, internamente, qual o lugar onde deve ficar o NEI-EPE, nacionalmente o
398 MEC publicou portaria para normatizar as escolas de educação infantil dentro das
399 escolas técnicas. Hoje 19 unidades de educação infantil estão ligadas ao governo
400 federal. Dando continuidade a convidada Cláudia passou a leitura da citada resolução.
401 Em seguida falou das políticas nacionais e disse que a Unifesp foi a última a realizar
402 concurso público para docente, isto é, a maioria das instituições já tinha seus
403 professores e planos próprios. Nosso concurso foi aberto para 8 vagas, em dezembro
404 de 2015, sendo que outras 8 vagas estão aguardando. Falou também do plano de
405 carreira e a garantia de educação. Com a EPE vinculada a Reitoria, foram tomadas
406 algumas medidas nos últimos 2 anos. Foi criado um grupo de trabalho, com
407 participação de várias instâncias para pensar o regimento. Entre outras ações, ela
408 falou da reforma do prédio e seus objetivos e do cronograma de obras apresentado





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



409 pela PróPlan; apresentou a composição do grupo de trabalho; falou das reuniões e da
410 audiência pública; apresentou destaques na proposta de regimento e do organograma.
411 A sra. Presidente disse que o trabalho foi aprofundado com consistência na legislação,
412 sem deixar de dar atenção à instituição. A instituição deixou de olhar para a
413 Paulistinha por muito tempo, e hoje está conseguindo fazer esse movimento em torno
414 dela. Apesar dos problemas, o Hospital São Paulo dá total apoio. Está prevista parceria
415 com a Secretaria Municipal de Educação, para mais apoio na formação das
416 professoras. Essa parceria prevê vagas e capacitação para professores. Ela falou
417 também do campo que é a Paulistinha para o ensino e a pesquisa e, concluindo, disse
418 que com a legislação atual, todas as creches que abrimos terão de ser em parceria
419 com as Prefeituras. A conselheira Mavilde falou da inter-relação enfermagem e
420 pediatria com a EPE. O conselheiro Esper, citando a justificativa da convidada Cláudia
421 que falou sobre o objetivo da escola infantil dentro de uma universidade, que não é só
422 para atender essas crianças, mas para o conhecimento que se produz na escola seja
423 passado para os docentes, considerou importante e acrescentou: "está é a nossa arte".
424 Não sabemos como transmitir conhecimento para a criança e não devemos pensar na
425 criança somente como objeto de pesquisa e de trabalho, mas aproveitar o
426 conhecimento da universidade. O conselheiro J. Ivaldo falou da legalização, lembrando
427 que foi uma conquista desde o tempo em ainda não éramos universidade e, quando da
428 conquista não existia legislação, e comenta sobre o número de 19 escolas existentes e
429 a inexistência de política governamental. Ele parabenizou pela legalização,
430 institucionalização e federalização e pela democracia na eleição da direção, embora
431 divergente no percentual de representatividade entre os trabalhadores da EPE e os
432 pais. Ele sugere que seja paritário. Ele se dirige a convidada Cláudia e diz que quando
433 a LDB cita a condição para qualidade, acesso e permanência, não especifica a questão
434 sócio econômica. E a questão de ser utilizada pela EPM e pelo HSP, é pela questão da
435 localização. Pergunta porque o regimento não contempla o primeiro ciclo do ensino
436 fundamental (1º ao 5º ano). A conselheira Socorro também perguntou sobre o ensino
437 fundamental: "se temos 250 crianças no ensino infantil, onde estão as outras 250?"
438 Lembrou da necessidade de trazer a qualidade de vida da mulher trabalhadora foi
439 muito importante. Considera a conquista por essa luta e falou do valor que tem a EPM
440 para as mães que tem seus filhos ali. Sugere que no regimento conste "educação
441 infantil e fundamental", até porque na Paulistinha existe o ensino fundamental e
442 considera que não dá para separar o ensino infantil do fundamental. A convidada





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



443 Isabel esclareceu que este é o regimento da educação infantil. A expectativa é de que
444 tenhamos um regimento para o ensino fundamental. Neste momento, este regimento é
445 para atender à legislação e começar a acertar a casa. Para conseguir docente de
446 ensino infantil, precisávamos regularizar. O conselheiro Daniel falou dos dados,
447 metade ensino infantil e metade fundamental. Ele disse que gostaria de saber, com
448 clareza, o que vai acontecer com o ensino fundamental, isto é, sua sustentabilidade.
449 Sobre a educação infantil, ele quer ter conhecimento de alguns dados do
450 financiamento. Ele continuou dizendo que quando regulariza e reconhece como rede
451 federal estamos abrindo mão de recursos Fundeb, que é uma importante fonte de
452 recursos para a educação básica no Brasil. Ele solicitou um tempo maior para discutir
453 o assunto no campus. Com a palavra, a convidada Cláudia passou a mais alguns
454 esclarecimentos. Disse que tudo começou com a chamada do MEC e a atribuição de
455 vagas. O projeto pedagógico foi feito de acordo com as normas do ensino fundamental.
456 Foram feitas visitas técnicas a outras instituições e expertizes vieram participar de
457 conversas nesta instituição. Ela citou em especial a Universidade Federal de Santa
458 Catarina, que foi visitada, abre vagas para todos, porém reserva vaga para
459 vulnerabilidade social. Além de todas ações, obtivemos também o parecer da
460 Procuradoria Federal. A conselheira Emília falou de sua preocupação com a
461 manutenção por parte do Hospital, com tantos cortes que estão sendo necessários. Ela
462 disse que o número de funcionários que lá atuam, e são remunerados pelo HSP é
463 grande. A conselheira Rosana concorda com a conselheira Emília, e fala do
464 direcionamento de recurso de todos para uma área específica. Disse que são 64
465 funcionários pagos pelo hospital, além de servidores do campus. A escola é utilizada,
466 pontualmente por pessoas de outros campi, mas não é deste campus. A conselheira
467 Magda lembrou que a Paulistinha começou dentro do Departamento de Enfermagem,
468 com a Prof^a. Mariana Augusto e lembra que, afora a questão orçamentária, a EPE,
469 naquele momento seria coordenação de promoção e saúde. A conselheira Rosemarie
470 informou que participou no concurso, considerando um grande desafio. Partindo do
471 pressuposto que este colegiado já discutiu e aprovou a criação do núcleo, em um
472 primeiro passo, o país e município já avançaram muito nas questões da educação
473 básica. Adequar a legislação nos dá a oportunidade de buscar os recursos e batalhar
474 pelos fundos. Considera uma oportunidade para a educação pública essa inserção a
475 universidade. A sra. Presidente lembrou que em um determinado momento
476 descobrimos que nossa escola estava irregular e não receberíamos verba, docentes





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



477 etc. para ela. Ao federalizar, estamos abrindo escola pública. Estamos fazendo o
478 caminho contrário, regularizando a situação. Existem recursos de custeios para essa
479 escola ser regularizada. Lembra, também, que o primeiro passo foi a criação do NEL,
480 em seguida a abertura de recursos humanos (concurso). Não receberemos técnicos se
481 não regularizarmos a situação, acrescentando que a expectativa é não depender mais
482 do hospital, e temos como meta tornar as vagas públicas. Ela considera um campo de
483 estágio importante para a instituição, citando especialmente, a fonoaudiologia e a
484 enfermagem. O trabalho está sendo feito para avançar, disse ela. Não vamos deixar em
485 aberto, vamos discutir, futuramente a luz da legislação. Tudo será feito de forma
486 coordenada e falou de recurso já prometido para essa finalidade, no montante de
487 R\$1.500.000,00. Concluiu que queremos uma escola pública de qualidade, informando
488 que, na primeira reunião para tratar do assunto em Brasília, a Unifesp não estava na
489 lista. O conselheiro Daniel disse que não garante o financiamento Fundeb. Disse que
490 vale a pena analisar o financiamento e salientou que outro ponto é contratar a escola
491 pela metade. A sra. Presidente salientou que o regimento do ensino fundamental
492 também será apreciado por este egrégio colegiado, lembrando que o mesmo possui
493 legislação específica. A convidada Isabel disse que os pontos serão tratados
494 separadamente, somos mais a regra do que a exceção. Acrescentou que fazemos jus a
495 um recurso quando participamos do condicap, que funciona como matriz para as
496 escolas. Para entrar, a condição é atender pesquisa. Ela disse que estamos cautelosos
497 no sentido de prever abertura gradativa e abrir uma escola pública de fato. Sobre o
498 programa de pesquisa, ela disse que o assunto deve amadurecer, e a comunidade não
499 é só a que trabalha na instituição, mas a que trabalha na Vila Clementino, e aí entra o
500 HSP. Sobre a paridade na Paulistinha na eleição do dirigente, os 3
501 seguimentos/categorias estão contemplados: o corpo docente, os TAEs e os alunos,
502 que são representados pelos seus pais. Os docentes e os TAEs estão dentro dos cerca
503 de 65% e os pais, que representam os alunos, estão no outro terço, e o conselheiro J.
504 Ivaldo se sentiu esclarecido. Sobre os diplomas, ele disse que hoje são assinados pela
505 Secretaria Estadual. Sugere alterar no regimento, ao que a sra. Presidente solicitou
506 não alterar agora, dizendo que é necessário manter neste momento, pois a parceria
507 com a Prefeitura é fundamental. Ela disse também que todos os dados serão
508 apresentados. Sobre a proposta de adiamento da resolução do item, o conselheiro J.
509 Ivaldo perguntou se haverá prejuízo, ao que respondeu a sra. Presidente que o
510 prejuízo será imediato, já na vinculação das professoras recém nomeadas. O





511 conselheiro J Alexandrino também concorda pelo adiamento da questão. Disse não se
512 sentir esclarecido sobre o futuro da escola. A sra. Presidente concordou que devemos
513 nos informar em tudo o que for possível. Lembrou que o trabalho vem sendo feito
514 desde 2013, quando foi criado o NEI. A instituição não está deixando de discutir o
515 assunto, porém ela pede que o item seja votado e que, quem tiver contribuição e
516 queiram conhecer mais, que participem da consulta e procurem conhecer. Na
517 oportunidade defendeu a regularização para a sustentabilidade do fundamental.
518 Propõe aprovar o regimento no mérito, sem prejuízo de adendos, modificações ou
519 aprimoramentos. Para este item, foram votadas 2 propostas, a saber: a primeira, pelo
520 adiamento da discussão e respectiva votação. Esta proposta recebeu 3 votos
521 favoráveis; a segunda proposta, pela aprovação do regimento, conforme conclusão da
522 sra. Presidente, recebeu 22 votos favoráveis. 2 (dois) conselheiros se abstiveram de
523 votar. **C) Cronograma para discussão do estatuto:** a sra. Presidente relatou que em
524 conjunto com a comissão decidiu propor o reenvio de todos os documentos pertinentes
525 ao assunto. A comissão está retomando os trabalhos. Entendemos que as propostas
526 estariam em cima daquilo que não foi discutido no Congresso Unifesp. Abrimos espaço
527 para as discussões, mas por conta do deslocamento das datas das primeiras reuniões e
528 tendo em vista férias etc. propõe adiamento. A proposta é que no dia 9 de março seja
529 realizada a reunião ordinária, conforme calendário já aprovado. Propõe, também que
530 até o dia 9 de março, todas as contribuições que não foram discutidas no Congresso e
531 não estavam em destaque sejam encaminhadas à Comissão. Sendo assim, propõe adiar
532 para o dia 16 de março, a primeira reunião extraordinária, depois desse período. As
533 demais também serão deslocadas. A conselheira Christina informou que logo após o
534 recesso, trabalhou com seus pares. A partir de então, começou a organizar as
535 propostas e descobriu que a composição de membros docentes neste colegiado é
536 inferior do que estabelece a lei. Disse ainda que nosso estatuto fala do percentual para
537 TAEs e alunos, mas não foram considerados os membros da comunidade externa.
538 Segundo ela, o número de docentes é de 68% e não de 70%, conforme a lei, sendo
539 assim e, se composição é ilegal vai tudo por água abaixo. Ela pediu ao conselheiro
540 Henrique que avalie essa documentação. A sra. Presidente informou que a proposta da
541 conselheira Christina ainda não foi vista pela comissão, e em seguida informou que
542 todos os documentos serão enviados a todos. Colocada em votação, a proposta foi
543 aprovada por unanimidade. Fica, portanto, adiado o calendário para discussão das
544 propostas sistematizadas para reforma do estatuto. A segunda reunião agendada foi





545 deslocada para o 16 de março p.f. e a comissão receberá, até o dia 9 de março as
546 contribuições referentes aos pontos que não foram elencados pelo Congresso Unifesp
547 2014. **D) Homologação de processos de remoção (2) de Docentes da Unifesp**, a
548 saber: 1) ANA MARIA DO ESPIRITO SANTO, do campus de Diadema para o campus de
549 São José dos Campos; e 2) JEAN FABER FERREIRA DE ABREU, do campus de São José
550 dos Campos para o campus São Paulo (EPM): ambos foram homologados, sem
551 ressalvas pelos presentes. **E) Homologação do parecer e respectivo processo de**
552 **redistribuição do Prof. LUCIANO DE FIGUEIREDO BORGES, da Universidade**
553 **Federal de Minas Gerais para a Unifesp - campus Diadema**: tendo todos recebido
554 o respectivo parecer e, estando todos de acordo, o processo foi homologado, sem
555 ressalvas. **F) Aprovação de solicitação de afastamento do país no período de 12**
556 **a 20 de março p.f., para participar do IV Seminário de Internacionalização**
557 **Universitária e Workshop de Trabalho PAEC OEA-GCUB, na cidade de**
558 **Washington-DC, da Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya S Smaili**: a sra.
559 Presidente salientou que por questões estatutárias, o afastamento do Dirigente
560 máximo da instituição deve ser autorizado pelo Conselho Superior máximo. Tendo
561 todos recebido o material pertinente, colocado em votação, o item foi aprovado por
562 unanimidade. **G) Homologação de resultado e de abertura de Concursos**
563 **Públicos e Processos Seletivos Simplificados**: na oportunidade a sra. Presidente
564 lembrou da abertura de edital para concurso dos TAEs. Disse que já temos 5.000
565 inscritos e as inscrições continuam abertas. Pede que todos divulguem. A conselheira
566 Socorro perguntou sobre a retirada, do edital, das 45 vagas de auxiliar de
567 enfermagem, ao que a sra. Presidente esclareceu que, em atendimento à solicitação do
568 Conselho Gestor da SPDM, estamos aguardando a transformação dessas vagas em
569 vagas de técnicos em enfermagem. Elas continuam no quadro, mas não foram
570 utilizadas ainda, e o resultado dessa gestão junto ao MEC será trazido para aprovação
571 deste egrégio colegiado. Na oportunidade o egrégio colegiado aprovou, por
572 unanimidade: 1) a abertura de Concurso Público, a saber: a) Campus São Paulo: a)
573 Ciências da Saúde / Medicina Área de Avaliação: Medicina I, II e III (1 vaga, 40 horas);
574 b) Ciências Biológicas / Micologia e Parasitologia (2 vagas, DE); c) Medicina /
575 Radiologia (1 vaga, 40 horas); d) Enfermagem Clínica e Cirúrgica / Enfermagem
576 Clínica (1 vaga, DE); e) Enfermagem Clínica e Cirúrgica / Enfermagem Cirúrgica (1
577 vaga, DE); f) Psiquiatria / Psicologia Médica e Psicoterapia (1 vaga, 40 horas); g)
578 Psiquiatria / Psiquiatria Clínica (1 vaga, 40 horas); h) Campus Baixada Santista:





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



579 Terapia Ocupacional / Terapia Ocupacional no Campo Social (1 vaga, DE); i) Campus
580 São José dos Campos: Engenharia Biomédica / Engenharia Médica (1 vaga, DE); 2) a
581 abertura de Processo Seletivo Simplificado, a saber: a) Campus Osasco: Economia /
582 Introdução à Economia e Economia Brasileira (1 vaga, 40 horas); b) Campus Baixada
583 Santista: Serviço Social (1 vaga, 40 horas); 3) Homologou os Concursos Públicos, a
584 saber: - Campus São Paulo: a) Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço /
585 Otologia, candidatos habilitados: 1º - Marcos Luiz Antunes; e 2º - Ektor Onishi; b)
586 Medicina / Nefrologia, candidatas habilitadas: 1º - Maria Eugênia Fernandes Canziani;
587 e 2º - Erika Bevilaqua Rangel; c) Probabilidade e Estatística / Probabilidade e
588 Estatística Aplicadas, candidatas habilitadas: 1º - Camila Bertini Martins; e 2º - Angela
589 Tavares Paes; - Campus Baixada Santista: a) Engenharia / Engenharia Mecânica,
590 candidatos habilitados: 1º - Crystopher Cardoso de Brito; 2º - Sandro Pereira da Silva;
591 e 3º - Paulo Pereira Junior; b) Fisioterapia Neurofuncional / Estágio Supervisionado/
592 Fisioterapia Neurofuncional Adulto, não houve candidato habilitado; c) Engenharias /
593 Engenharia Civil, não houve candidato habilitado; d) Genética, candidatos habilitados:
594 1º - Gustavo Rafael Mazzaron Barcelos; 2º - Karina Griesi Oliveira; 3º - Luis Ernesto
595 Farinha Arcieri; e 4º - Mariana Ferreira Leal; e) Ciências Sociais e Humanas /
596 Ciências Sociais e Humanas, candidatos habilitados: 1º - Deivison Mendes Faustino; e
597 2º - Erika Cecilia Soares Oliveira; f) Engenharia Naval e Oceânica / Ciências do Mar,
598 Porto e Petróleo, não houve candidato habilitado; 4) Homologou os Processos Seletivos
599 Simplificados, a saber: - Campus Baixada Santista: a) Nutrição / Ciência de Alimentos,
600 candidata aprovada: 1º - Fabiana Andrea Hoffmann Sarda; b) Psicologia/Psicologia e
601 Educação, candidatos aprovados: 1º - Marisa Vasconcelos Ferreira; e 2º - Ana Karina
602 Amorim Checchia; - Campus São Paulo: a) Enfermagem / Enfermagem Fundamental -
603 Fundamentos do Cuidado de Enfermagem I e II, candidatos aprovados: 1º - Camila
604 Takao Lopes, 2º - Eduesley Santana Santos, e 3º - Camila Quartim de Moraes Bruna; b)
605 Pediatria / Pediatria Geral e Comunitária, candidata aprovada: 1º - Cristiane Felix
606 Ximenes Pessotti; - Campus Diadema: a) Ciências Humanas/ Ética, Sociedade e Meio
607 Ambiente, candidato aprovado: 1º- Charles Bonetti; b) Química/ Química Analítica,
608 candidatos aprovados: 1º - Thiago Nogueira; e 2º - Atecla Nunciata Lopes Alves; -
609 Campus Osasco: Administração / Administração Geral, candidatos aprovados: 1º -
610 Marcelo Moll Brandão; 2º - Fanny Mori Niño; e 3º - Ana Cristina Pereira; - Campus São
611 José dos Campos: Matemática / Matemática Aplicada, candidato aprovado: 1º - Fabio
612 Dall Cortivo. Na oportunidade, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos. Nada





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



613 mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei
614 a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela senhora Presidente.

615

616

617

618

619

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

620

621

622

623

624

625

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

